

CRESCER VERDE: INICIATIVA DE REFLORESTAMENTO ESCOLAR

Discentes:

Docente: José Augusto de Carvalho Mendes Filho

1- Discente apresentador :

Introdução: O projeto “Crescer Verde” foi idealizado com o propósito de promover o reflorestamento escolar, conscientizando os alunos do ensino fundamental sobre a importância da sustentabilidade e da preservação do meio ambiente. Alinhado à Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 15 da Agenda 2030 da ONU, que visa “proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres”, o projeto busca contribuir para a preservação da biodiversidade e o combate à degradação ambiental. Com a colaboração do Viveiro de Mudas PMT/Leste, a iniciativa se propôs a plantar mudas adequadas ao ecossistema local, reforçando o vínculo dos alunos com a natureza e incentivando a prática de ações que possam gerar impacto positivo para o planeta.

Objetivos: O principal objetivo foi promover a consciência ambiental entre os alunos, incentivar práticas sustentáveis e contribuir para a recuperação de áreas degradadas. Além disso, o projeto visou criar um ambiente escolar mais verde e acolhedor, por meio da educação sobre reflorestamento e cuidados com o meio ambiente.

Método: A execução envolveu a participação ativa dos alunos do ensino fundamental em uma série de atividades educativas e práticas, projetadas para promover o reflorestamento e a conscientização ambiental. Inicialmente, foi realizado um mapeamento da área escolar com o objetivo de identificar os locais mais adequados para o plantio das mudas. Professores e alunos participaram ativamente deste processo, considerando aspectos como a qualidade do solo e as condições de crescimento para as espécies nativas da região. A seguir, foram promovidas palestras e oficinas educativas, nas quais os alunos puderam aprender sobre a importância das árvores para o equilíbrio ecológico, a recuperação de áreas degradadas e a preservação da biodiversidade. Essas atividades contaram com a colaboração de especialistas do Viveiro de Mudas PMT/Leste, que também compartilharam informações sobre as espécies de mudas selecionadas para o projeto. No dia do plantio, foi organizado um evento especial que reuniu alunos, professores e a comunidade escolar. Sob orientação da equipe do viveiro e dos docentes, os alunos participaram ativamente do plantio das mudas, aprendendo na prática como preparar o solo, plantar e regar as árvores, e compreender os cuidados necessários para o seu desenvolvimento. Após o plantio, foi estabelecido um calendário de cuidados mensais, no qual grupos de alunos ficaram responsáveis por regar, monitorar o crescimento das mudas e realizar outras tarefas de manutenção. Essas atividades foram integradas ao currículo escolar, com discussões sobre sustentabilidade nas aulas de ciências e geografia, promovendo um aprendizado contínuo sobre o meio ambiente. A metodologia adotada buscou envolver os alunos de forma participativa e autônoma, criando um ambiente de aprendizado prático e colaborativo, com foco no desenvolvimento de uma consciência ambiental responsável.

Resultados: Resultou no aumento da área verde na escola, contribuindo para a melhoria da qualidade do ar e incentivando a biodiversidade local. Os alunos desenvolveram uma maior conscientização ambiental e adotaram práticas sustentáveis no cotidiano escolar, além de se envolverem ativamente no cuidado com as mudas plantadas. O projeto também fortaleceu a integração entre alunos, professores e a comunidade, promovendo um ambiente mais colaborativo e sustentável. Espera-se que os resultados positivos se mantenham a longo prazo, com os alunos demonstrando um compromisso contínuo com a preservação ambiental.

Conclusão: O projeto provou ser uma iniciativa eficaz na promoção da educação ambiental e na conscientização sobre reflorestamento entre os jovens. A participação direta dos alunos em atividades práticas não apenas reforçou seu vínculo com o meio ambiente, mas também cultivou hábitos sustentáveis que impactarão positivamente o futuro. A experiência vivida ao longo do projeto criou uma base sólida de conhecimento e compromisso ambiental, que pode ser replicada por outras escolas interessadas em integrar a sustentabilidade em suas práticas pedagógicas e no cotidiano escolar.

Referências:

1. Freire, P. N. S. "Educação Ambiental: Contribuições para a Sustentabilidade." Cortez, 2012.
2. Silva, J. M. et al. "Reflorestamento e suas Contribuições para a Biodiversidade." Revista Brasileira de Ecologia, 2018.
3. UNESCO. "Educação para a Sustentabilidade nas Escolas." 2017.